



CMM BOLETIM

INFORMATIVO

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

16 DE MAIO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA



**No Município de Maputo
pesquisa revela que 38% das raparigas
conseguiram emprego formal**



**Enfermeiros comprometidos
com a qualidade e humanização
dos serviços prestados**

**Resiliência climática
sob novas perspectivas
no plano da Edilidade**



Resiliência climática sob novas perspectivas no plano da Edilidade

Elaborar estratégias para mitigar os efeitos negativos das mudanças climáticas que ameaçam as populações, os ecossistemas e a biodiversidade, articular as projeções e posturas face aos eventos meteorológicos extremos e desenvolver um panorama integrado em prol da resiliência e sustentabilidade ambiental foram as principais ilações que corporizaram os debates promovidos no primeiro Seminário Municipal de Desenvolvimento de Acções para a Redução de Riscos de Desastres (SEDARRD).

A concertação de acções para a redução do risco de desastres naturais emerge face aos mais recentes eventos que assolaram todo o país, no geral, e em particular na última época chuvosa e ciclónica 2021-2022 em Maputo, que teve como registo 2.436 casas inundadas, afectando igual número de famílias, correspondentes a aproximadamente 12 mil pessoas.

Face a tais intempéries a edilidade investiu 131 milhões de Meticais para implementar planos de contingência e gestão de riscos de desastres, valor que ainda se considera insuficiente para gerir os efeitos causados pelos eventos em alusão.

Os Bairros de Xipamanine, Maxaquene, Polana-Caniço, Chiango, Ferroviário, Costa do Sol, Hulene, Magoanine, Luís Cabral e Hulene, destacam-se no grupo dos mais afectados pelas inundações. Para atenuar o sofrimento, o Município já assistiu às famílias afectadas com 1.187 kits alimentares, 66 kits de material de construção, 357 kits de protecção, realização e divulgação de medidas de prevenção e mitigação aos eventos extremos em 38 bairros, alcançando 2383 munícipes.

No Seminário Municipal de Desenvolvimento de Acções para a Redução de Riscos de Desastres, o Presidente do Conselho Municipal, Eneas Comiche, considerou que "o Município de Maputo tem desenvolvido actividades em coordenação com os diferentes sectores e todos segmentos da sociedade, no âmbito de gestão e redução de desastre, tais como a capacitação das estruturas locais dos Distritos Municipais, pontos focais de emergência e os comités locais de gestão de risco de desastres".

Por seu turno, a Vereadora para área de Saúde Acção Social, Alice de Abreu, acrescentou que "no âmbito da implementação do Plano de Contingência, o Conselho Municipal limpou e desassoreou as valas de drenagem. Igualmente, realizou a sucção das águas em zonas residenciais, escolas e unidades sanitárias, além de proceder à retirada das famílias em situação de risco." A Vereadora acrescentou ainda que "com as contribuições colhidas no evento estamos cientes de que temos que implementar os nossos planos com maior eficácia em prol de uma cidade resiliente, estruturada e apta a responder aos efeitos das mudanças climáticas. O evento teve como pano de fundo a necessidade de promover e unificar sinergias de todos actores-chave para a redução de riscos de desastres, contando com a presença do Instituto

Nacional de Gestão de Riscos de Desastres, Medicus Mundi, Organizações Não Governamentais que actuam na área do ambiente, Sociedade Civil, Chefes de Quarteirão e Secretarias do Bairro que conjuntamente, fortaleceram alternativas em prol da desaceleração das mudanças climáticas e seus impactos provocados no meio ambiente e na vida dos munícipes.

À luz dos painéis que versavam sobre os temas "Mudanças Climáticas e Efeitos" e "Cidade Resiliente e Gestão e Resposta a Emergências", o evento decorreu em formato híbrido e contou com a presença de mais de 250 participantes via Zoom de diversas regiões do país como Maxixe, Beira, Pemba e outros locais e, presencialmente, contou com mais de 50 participantes.



Seminário de Redução de Riscos e Desastres

Proposto investimento em infra-estruturas sustentáveis

As mudanças climáticas constituem um dos principais factores responsáveis pela perda de vida humana e material na economia do mundo inteiro. Este fenómeno deriva de actividades humanas negativas que afectam o lado natural, contribuindo, assim, para o aumento dos impactos causados por essas mudanças.

Face às cíclicas mudanças climáticas, há que considerar que as infra-estruturas são, para além da vida humana, fortemente afectadas e impactadas pelos seus efeitos. Este debate, à luz da perspectiva realçada, foi desenvolvido no âmbito da realização do primeiro Seminário Municipal de Desenvolvimento de Acções para a Redução de Riscos de Desastres (SEDARRD), no qual, de entre as demais considerações, destacou-se que as infra-estruturas constituem parte da economia de uma nação, conferindo a integridade da mesma em valores culturais, estéticos e sociais.

De acordo com os painelistas, há que considerar a viabilização e a exploração das potencialidades dos materiais de construção, buscando realizar ensaios mecânicos de modo a determinar as propriedades referentes ao comportamento do material quando submetido à acção de esforços expressos em função dos eventos climáticos.

Na ocasião, o Edil da urbe, Eneas Comiche, destacou que “há muito que já devíamos ter investido nos materiais de construção mais

adequados para as nossas condições climáticas e que existam no nosso país, no entanto continuamos a usar materiais importados”. Em algumas zonas afectadas pelo mais recente ciclone – Gombe, algumas infra-estruturas consideradas precárias resistiram por conta do material usado, em detrimento das infra-estruturas de grande imponência, que foram devastadas pelo ciclone.”

Por seu turno, Nelson Matsinhe, docente da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, destacou a necessidade de salvaguardar a integridade de um país com a conservação das infra-estruturas, visto que estas garantem o crescimento socioeconómico da nossa nação.

Para salvaguardar a integridade das infra-estruturas, os painelistas, bem como os participantes, destacaram unanimemente que a construção resiliente é uma das práticas mais benéficas quando associada ao uso de materiais sustentáveis, contribuindo para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Por fim, considerou-se, igualmente, que a coordenação dos diferentes intervenientes no processo de gestão dos riscos de desastres é fundamental, para se garantir uma adaptação firme face às medidas de resiliência, à luz da realidade do país como uma estratégia viável e sustentável.





Transporte colectivo de passageiros Municipais satisfeitos com a sensibilização da edilidade

Os municípios de Maputo mostram-se satisfeitos com o trabalho de sensibilização e fiscalização dos transportes colectivos de passageiros que têm vindo a ser levado a cabo pelo Conselho Municipal de Maputo (CMM) e seus parceiros. Segundo estes, o trabalho da autoridade municipal e das associações com quem tem trabalhado nos diversos pontos da capital possibilita a ordem, no que ao encurtamento de rotas diz respeito, bem como à justiça no acesso àquele tipo de veículo nos terminais de embarque e desembarque.

Ivete Morais, passageira entrevistada no Terminal da Praça dos Combatentes, começou por enaltecer o trabalho desenvolvido para depois realçar que, graças a esta intervenção, tem ficado menos tempo à espera do transporte nos terminais. “Quando estão aqui, não demoramos subir o carro. Os motoristas são obrigados a cumprir com a fila”.

Por sua vez, Osvaldo Cossa, outro passageiro, referiu que “é uma boa iniciativa” e que “deve

ser permanente”, pois “disciplina os motoristas” e faz com que haja “mais carros a chegar aos terminais”.

Por seu turno, os condutores, mesmo parcos em palavras, afirmaram sentirem-se confortáveis com a presença das autoridades. “Eles estão a fazer o seu papel e penso que ajuda a cidade”, afirmou José Elias, condutor de transporte colectivo de passageiros.

A sensibilização e fiscalização dos transportes colectivos de passageiros é uma actividade permanente que tem sido levada a cabo pelo CMM e parceiros.

A edilidade, através da Direcção Municipal de Mobilidade, Transportes e Trânsito, está a realizar uma campanha em parceria com a Associação de Condutores de Veículos Motorizados (ACOVEMO). A referida campanha tem decorrido nos terminais de Albasine, Laulane, Praça dos Combatentes, entre outros pontos de Maputo.

Novas infra-estruturas e progresso económico marcam desenvolvimento da KaTembe

As máquinas já roncam em KaTembe, para a construção da Rua da Subida de Chamissava, que começa na rotunda até ao Centro de Saúde de Incassane, vulgo Marinha, num percurso de 3,2 quilómetros. A Maguta Construções, empreiteiro da obra, diz estar na sua máxima força e em prontidão para implantar a infra-estrutura, financiada pelo Conselho Municipal, orçada em cerca de 65 milhões de Meticais.

O Vereador do Distrito Municipal KaTembe, Celso Fulano, durante a visita às obras, apelou ao empreiteiro e fiscal para executar os trabalhos com qualidade, de modo que a infra-estrutura tenha maior durabilidade.

Celso Fulano escalou também a Escola Primária Completa Mutsékwa, no Bairro Incassane, onde se inteirou do estágio das obras de construção de cinco salas de aulas e novos sanitários. Na referida visita constatou que as obras estão num bom ritmo e recomendou ao empreiteiro para construir escadas e rampa, por forma a tornar o edifício inclusivo, permitindo que alunos portadores de deficiência frequentem e tenham acesso fácil àquele estabelecimento de ensino.

Fulano sossegou a direcção da escola, no que se refere ao fornecimento de energia eléctrica, revelando que, num prazo de 60 dias, a corrente eléctrica iria chegar àquele estabelecimento de ensino.

A delegação, que visitou os bairros daquele distrito, escalou as obras de construção de duas Secretarias de Bairro, nomeadamente Incassane e Chamissava, onde os empreiteiros foram recomendados a prestar atenção à questão de ventilação dos edifícios, para além de aprimorar a componente escadas e rampas.

Numa outra vertente, Celso Fulano visitou um empreendimento de criação de frangos, suínos, produção de ovos em Incassane, onde testemunhou o franco desenvolvimento do distrito através da promoção do auto-emprego, bem como da capacidade do proprietário para contratar mais oito jovens da comunidade, contribuindo, deste modo, para redução do desemprego na urbe.



Enfermeiros comprometidos com a qualidade e humanização dos serviços prestados

Assinala-se a 12 de Maio de cada ano, o Dia Internacional do Enfermeiro. No Município de Maputo, a celebração da efeméride serviu de momento de reflexão sobre como a classe tem contribuído para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde aos munícipes, tendo sempre em conta a humanização dos serviços.

Neste ano, a data é celebrada sob o lema “Profissional de enfermagem, uma voz para liderar: Investir na enfermagem é respeitar os direitos para garantir a saúde global”, e o Conselho Municipal de Maputo saudou a todos os enfermeiros e premiou seis melhores de cada Distrito Municipal.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, reiterou que a edilidade continuará a fazer o melhor para que as unidades sanitárias do Município disponham de condições de trabalho adequadas, para proporcionarem serviços de qualidade de acordo com o Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023.

Comiche disse aos enfermeiros “saudamos a vossa classe profissional, neste dia especialmente dedicado ao enfermeiro. Fazêmo-lo em reconhecimento do trabalho que

realizam para a melhoria dos indicadores de saúde nesta cidade, que ainda enfrenta vários desafios, como a pandemia da COVID-19, a malária, as diarreias, a cólera, o HIV/SIDA, a tuberculose, entre outras doenças evitáveis.”

Por seu turno, a Representante da Associação de Enfermeiros Moçambique, Amélia Neli, referiu que os enfermeiros são espinha dorsal do Serviço Nacional de Saúde, apelando a todos os profissionais da classe a continuarem a trabalhar com zelo e dedicação, mesmo perante o desafio da COVID-19.

Neli reafirmou o compromisso dos homens e mulheres de bata branca em continuar a sua missão de salvar vidas, mesmo com os desafios inerentes à insuficiência de número de enfermeiros face à demanda de pacientes que procuram serviços de saúde nas unidades sanitárias, facto que resulta na sobrecarga de horário de trabalho.

O evento foi marcado por várias actividades, cujo destaque foi a homenagem a todos os enfermeiros que pereceram no cumprimento da sua missão, e os que contraíram a COVID-19 em serviço, seguido do momento cultural de canto, do brinde e do corte de bolo que simboliza a efeméride.



No Município de Maputo pesquisa revela que 38% das raparigas conseguiram emprego formal

“Trinta e oito por cento das raparigas encontram-se em emprego formal pós estágio”. Este é o principal resultado revelado pela pesquisa MUVA TECH, uma iniciativa de inserção digital da rapariga entre 2019 e 2021, implementada pelo Conselho Municipal de Maputo (CMM), em parceria com Associação de Nutrição e Segurança Alimentar (ANSA) e a organização MUVA.

A pesquisa revela também que 25% das raparigas criaram os seus próprios negócios, 30% voltaram à escola e apenas 7% continuam sem desenvolver qualquer tipo de actividade. Falando a propósito dos resultados divulgados, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, disse que a percentagem alcançada em praticamente três anos de implementação da primeira fase do

projecto mostra que a edilidade está no bom caminho, no que à capacitação técnico-profissional e o empoderamento de jovens e mulheres diz respeito.

Comiche disse também que os resultados mostram claramente que os adolescentes e jovens merecem uma atenção especial nas políticas públicas.

O mais alto responsável pela edilidade falava na cerimónia oficial de lançamento dos resultados da primeira fase do projecto MUVA TECH, realizada semana finda.

Na ocasião, algumas das raparigas que conseguiram emprego formal afirmaram que, graças ao projecto, têm um horizonte de vida bem definido.

A primeira fase do projecto MUVA TECH beneficiou um total de 90 raparigas.





CMM

premeia vencedores do Torneio de Basquetebol Sub-18

O Conselho Municipal de Maputo premiou os vencedores do Torneio Municipal de Basquetebol 3X3, na categoria de Sub-18. Em masculinos, o grande vencedor é a equipa denominada “Os Primos”, e em femininos a formação das “Margaridas”.

A prova, que decorreu entre os dias 07 e 08 de Maio corrente, foi bastante competitiva e contou com a participação de 18 equipas.

O pódio em masculinos ficou completo com “Os Biwas” e “Amigos da Banda” a ficar em segundo e terceiro lugares, respectivamente. E no que se refere às meninas, as futuras Clarisses Machanguana, o segundo classificado coube à formação das “Águias” e em terceiro posicionou-se a “Time Reet”.

Foi um fim-de-semana de muita bola ao cesto e música à mistura, cujo objectivo é proporcionar aos jovens atletas, simpatizantes e o público em geral o gosto pela modalidade, a massificação e a divulgação de opções de prática de actividade desportiva no Município de Maputo.

O torneio enquadra-se no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, que prevê a promoção, a massificação e a realização regular de torneios desportivos, sendo esta a segunda vez que se realizam eventos desta natureza, promovidos em coordenação com a Liga Moçambicana de Basquetebol.

Maputo, cidade turística, de figuras emblemáticas e estórias fascinantes

A Cidade de Maputo, capital de Moçambique, é um destino turístico caracterizado por praias lindas e com águas cristalinas e edifícios imponentes, com arquitectura clássica. Contém monumentos únicos, que contam com estórias próprias. Aqui nasceram filhos que libertaram a nação e outros que escreveram a sua história no desporto, na música e na poesia, no panorama nacional e internacional.

Xilungwini, Doropeni, KaMpfumu, Lourenço Marques, são famosos nomes que a cidade das acácias e jacarandás, Maputo, é chamada ao longo dos tempos.

A praça da independência, como assim se chama por forma a cravar o local nos anais da História do país, pela simbolização da proclamação da Independência de Moçambique em 1975. A estátua imponente do proclamador, o ex-presidente, Samora Moisés Machel, o verde do jardim, a beleza das artérias adjacentes, o pavimento especial são uma atracção turística que, logo pela manhã vários cidadãos, entre nacionais e estrangeiros, escalam a praça para tirar uma imagem, como recordação para toda a vida.



Bem junto à praça, avista-se o edifício da Igreja Católica Romana, a Paróquia Sé Catedral, um edifício com uma arquitectura clássica, e o edifício-sede do Conselho Municipal de Maputo, os Paços do Município, cujas infra-estruturas carregam as histórias da cidade e, quiçá, da Pérola do Índico. Quase sempre, turistas e visitantes têm paragens obrigatórias nestes dois locais. As outras atracções turísticas, não sendo todas, são a Casa de Ferro, o Museu da História Natural e a Fortaleza de Maputo.

As Praias da Costa do Sol e do Triunfo, adjacentes à Avenida Marginal, para além da beleza das águas, o sumo de cana-de-açúcar, que já é uma bebida tradicional, sem deixar de lado a magumba, o camarão, as lulas, entre outras iguarias, proporcionam um ambiente atractivo a qualquer um.

Para se chegar à Praia da Catembe, escala-se a maior ponte suspensa de África, que já é um cartão de visita. Do outro lado, localiza-se a Ilha de Inhaca. São duas horas de viagem de barco, partindo da Baía de Maputo, para ir ao encontro de praias fascinantes e degustar mariscos deliciosos.





Em Nhlamankulu já foi elaborado um roteiro turístico. Tem histórias próprias dos libertadores da pátria, como a dos ex-Estadistas, Armando Guezuba e Joaquim Chissano, frequentadores da Igreja da Missão Suíça, actual Igreja Presbiteriana. A única moçambicana campeã olímpica dos 800 Metros, Maria de Lurdes Mutola, é filha de Chamanculo. Nasceram e viveram também no mesmo bairro os músicos e compositores Gabriel Chiau, Jimmy Dlundu, entre outros.

Bem pertinho localiza-se a Mafalala de Eusébio, um dos maiores jogadores da história mundial e do poeta, escritor e herói nacional, José Craveirinha, que este ano, se estivesse ainda vivo, completaria 100 anos. Encontra-se um museu ali ao atravessar da estrada da Mafalala para o populoso e famoso Estrela Vermelha.

O maior palco desportivo de Moçambique está em KaMubukwana, o Estádio Nacional de Zimpeto, bem pertinho do maior mercado, o Grossista de Zimpeto, que ninguém visita Maputo sem intenção de lá chegar.



Deliberações do Conselho

O Conselho Municipal de Maputo, sob direcção de S. Excia. Eneas da Conceição Comiche, Presidente do Conselho Municipal, reuniu-se no dia 10 de Maio de 2022, na sua XVIII Sessão Ordinária, tendo deliberado:

1. Aprovar a Composição da Unidade Técnica do Município de Maputo para o Projecto de Mobilidade Urbana na Área Metropolitana de Maputo;
2. Redefinir os critérios de licenciamento de transporte colectivo de passageiros em viaturas de 15 lugares.

Ainda nesta sessão, o Conselho Municipal foi informado sobre:

- a. O processo de preparação do II Observatório Municipal de Maputo;
- b. O ponto de situação da implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM).

Paços do Município, em Maputo aos 10 de Maio de 2022



Conheça as Posturas

Trecho da brochura sobre a postura de Ocupação de Espaço Público

Aprovada pela resolução nº 20/AM/2014 de 03 de Dezembro

Artigo 1 (Definições)

Para efeitos da presente postura consideram-se:

- a) Lugares ou espaços públicos: ruas, passeios, praças, jardins e outros lugares de domínio público;
- b) Tapumes: vedação provisória feita em material removível com vista a delimitar a área da obra e garantia a segurança aos transeuntes;
- c) Bancas móveis / Roulottes: construção de pouca monta geralmente metálica ou de madeira, com rodas de um ou mais eixos, destinada a venda de hortícolas e frutas;
- d) Quiosque / barraca: pequeno pavilhão onde se vende jornais, tabaco, bebidas não alcoólicas, quinquilharias e bens alimentícios;
- e) Carrinho móvel: pequeno carro de mão, com rodas, para venda de mercadorias e / ou exposição de produtos que se locomovem a força humana;
- f) Pilares de protecção: pequena estrutura maciça pré-fabricada geralmente de secção circular metálica com altura máxima de 50cm;
- g) Corrimão: pequena estrutura metálica executada com tabos circulares com diâmetro de $\frac{1}{4}$ usadas nas esquinas das vias como guia de pedestres e para efeitos de colocação de anúncios publicitários;
- h) Suporte publicitário: infra-estruturas para suportes de qualquer elemento publicitário a colocar no espaço público;

Artigo 4 (Competência e licenciamento)

1. Ocupação do espaço público, nos casos que for permitida, para exercício de uma determinada actividade, carece de prévia autorização do Conselho Municipal, e pagamentos das respectivas taxas;
2. As licenças concebidas têm sempre a natureza precária, podendo ser revogadas mediante aviso prévio de (90) dias;
3. No caso das circunstâncias e o interesse público assim o justificarem assim a licença, poderá ser revogada a qualquer momento;
4. A colocação de qualquer infra-estrutura no solo, subsolo ou aéreo carece de licenciamento;

5. A colocação temporária, até 48 h (quarenta e oito horas) de contentores em espaços públicos para cargas e descargas de qualquer material é licenciada nos casos em que obstruam a transitabilidade e segurança dos peões;
6. A colocação de objectos decorativos amovíveis junto a entrada de estabelecimento é licenciada desde que o passeio tenha uma largura de 3,5 metros;
7. Não é permitida a ocupação do espaço público por bancas móveis e quiosques em locais a que impeçam a visibilidade de automobilistas e transeuntes;
8. É expressamente proibida a venda de produtos alimentares confeccionados para o consumo na via pública;
9. Para o caso de licenciamento de infra-estrutura de publicidade os concessionários de espaço público serão responsáveis pela manutenção da área envolvente, num raio de 50,0 metros.

Artigo 16 Transgressões

1. As transgressões ao disposto na presente postura são punidas nos termos seguintes:
 - a) Coima: multa aplicada por incumprimento da presente postura;
 - b) Remoção. Para além do pagamento de coima, quando a ocupação não oferece condições de permanecer no local, infra-estrutura é removida ou demolida, ficando a cargo do infractor os custos da operação;
 - c) A ordem de remoção e antecedida de primeira notificação que visa uma remoção voluntária por parte de violador cujo prazo é de sete dias. Caso o violador não cumpra a primeira notificação, será enviada a última notificação cujo prazo de comprimento é de três dias;
 - d) A apreensão do material: nos casos em que após notificação de interrupção da actividade ou correcção de infracção, haja reincidência, é apreendido todo material. Ficam a cargo do infractor os custos de armazenamento do material apreendido



BOLETIM INFORMATIVO



Ficha Técnica:

Propriedade e edição :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal

